



MINUTA DA ATA N.º 14

Aos onze dias do mês de maio de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, teve lugar a Segunda Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto, como 1.º Secretário e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.º Secretário. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:-----

Ponto Um – Intervenção do Público.-----

Ponto Três – Ordem do Dia.-----

Alínea a) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores.-----

Alínea d) Discussão e votação da proposta de alteração do regulamento do Parque de Campismo.-----

Alínea e) Apresentação da constituição do Conselho Consultivo da Juventude.-----

Alínea f) Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações.-----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: **Célia Maria Mendes Correia, Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto, Graciete Manuela Alves Lourenço, José Lopes Armando, Marília Carolina Guedes Morgado Moreira Gomes, Joana Alexandra Carvalho Rangel, Marco António Pinto Rodrigues, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Joaquim Manuel Pereira Rangel, Joaquim António Dias Andrade, Maria Enói de Oliveira da Rocha Natividade, Celso António Almeida Gomes, Paulo Alexandre Ramos de Figueiredo Soares, Alcina da Silva Santos da Silva, Joaquim Fernando Fonseca Pereira dos Santos, Jorge Filipe Simões Monteiro, Durval Soares Fernandes, Rui Manuel Santos Ferreira e Maria João de Matos Rodrigues Macedo.**-----

O membro Maria Raquel Feiteira justificou a sua ausência e fez-se substituir por Manuel Peixoto que, na impossibilidade de estar presente, foi substituído por Graciete Manuela Alves Lourenço.-----

O membro Mariana Raquel Mendes Borges de Sousa Augusto justificou a sua ausência e fez-se substituir por Joaquim Manuel Pereira Rangel.-----

O membro António Joaquim Rodrigues Patornilho justificou a sua ausência e fez-se substituir por Paulo Alexandre Ramos de Figueiredo Soares.-----

O membro Diana Sofia Oliveira Valente justificou a sua ausência e fez-se substituir por Rui Manuel Santos Ferreira.-----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, Fernando de Carvalho Barrias e os Vogais Eduardo Moreira Gomes, Manuel António Coutinho Ferreirinha e Firmino Pinto da Silva Matos.--

Ponto Um – Intervenção do Público.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir. Inscreveu-se os seguintes cidadãos: Hermínio Almeida, Joaquim Santos e Rui Oliveira.-----



HERMÍNIO ALMEIDA – Na sua intervenção, falou sobre alguns assuntos já anteriormente trazidos por si a esta assembleia. Na Rua Hermengarda Seabra, na zona de estacionamento, há um abatimento que, quando chove, acumula muita água e que seria necessário arranjar. Na mesma rua, junto ao café “Candalita”, há uma fuga de água já há alguns meses. As árvores da Quinta do Fojo continuam a ser um motivo de preocupação, porque estragam as lâmpadas da rua e porque são perigosas para as crianças. Já várias vezes abordou esta problemática e nada foi feito. -----

A Presidente do Executivo disse que as árvores já foram podadas um pouco aquando da recuperação da Rua Entre Muros. Estão sinalizadas na Câmara mas são árvores valiosas e antigas. Não tem informação da atitude da Câmara neste processo, que poderá não ter sido a suficiente. Vai ver da fuga de água e será feita a avaliação da zona de estacionamento, que pode ser resultado de uma fuga de água subterrânea e, então a intervenção terá de ser mais profunda. -----

JOAQUIM SANTOS – Trouxe, a esta assembleia, alguns assuntos que lhe merecem preocupação. Foi retirada, devida a obras, uma placa de sentido proibido a 100 metros, no cruzamento da Rua Jorge Dias com a Rua da Bélgica. Assim, há viaturas a entrar neste percurso, sujeitas a provocar acidentes. Sentiu-se incomodado ao falar com um polícia municipal que lhe disse que a Junta não tinha poder para resolver este problema. Veio a um funeral, no Cemitério das Chouselas e havia muito barulho no exterior das capelas. Um agente funerário chamou à atenção para o barulho, pois não se ouvia o que o sacerdote dizia. Foi informado que o sistema de som não funcionava e que a Junta ainda não tinha tomado providências. Referiu o mau estado de muitas ruas na freguesia e o estado do adro da igreja, que devia estar mais limpo. É recorrente a Marina ser referida como pertencente à Afurada e não a Canidelo, o que lhe parece bastante errado. Finalmente perguntou o que é a mapeação de dinheiros a distribuir, pois sente-se confuso com esta designação. -----

A Presidente do Executivo começou por dizer que a Junta, realmente, não tem competência na área da sinalética. Tal não impede, contudo, que a Junta continue a intervir, junto das entidades competentes, para a resolução desses problemas. O barulho faz parte de alguns comportamentos em funerais. As capelas são pequenas e algumas pessoas vêm para o exterior. Sempre que são feitos testes à aparelhagem das capelas, o microfone funciona. Não entende porque, nos funerais, não funciona. Contudo, o sistema de som não tem a ver com o civismo de quem participa nestas cerimónias. Parece-lhe que o adro da igreja é um exemplo de limpeza, aos seus olhos, mas cada um tem a sua forma de ver. É verdade que a freguesia tem muitos buracos mas a Câmara tem vindo a tapar já algumas dezenas e outros serão tapados nos próximos tempos. Há ruas que ficam razoáveis com o tapamento dos buracos mas outras poderão não ficar como seria expectável. Informou que o grupo de trabalho sobre os limites da freguesia já reuniu e não tem tido muitas dificuldades. Falta apenas apresentar a proposta às duas assembleias de freguesia, de Canidelo e de Santa Marinha. Há pendões a assinalar o início da freguesia de Canidelo, na zona da marina. O mapeamento tem a ver com o



dinheiro que vem da Europa para as Câmaras, segundo o programa 20/20. Os regulamentos ainda não estão disponíveis e só depois as Juntas poderão eleger os projetos candidatos a estas verbas. -----

RUI OLIVEIRA – Veio falar de um terreno que fica na Rua Escola do Viso e que, por falta de limpeza, tem bicharada abundante que é um perigo para as crianças. Já denunciou esta situação há meio ano e disse que, ou alguém toma providências ou chega fogo ao terreno. -----

A Presidente do Executivo informou que, no dia seguinte à sua denúncia, o assunto foi tratado com a Câmara e está a tentar identificar-se o proprietário do terreno. Tudo está a ser trabalhado para a Câmara tomar posse administrativa do terreno e proceder à sua limpeza. A Escola do Viso também reforçou esta denúncia. Não está esquecida desta situação dada a proximidade à escola. Lamentou que estas situações sejam agravadas pela falta de civismo das pessoas que colocam lixo em todos os locais possíveis e imaginários. Há zonas em Canidelo que são autênticas lixeiras, como a Rua Pinto Moreira e a Rua Margarida da Silva Cruz. -----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

Alínea a) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores. -----

A Presidente da Mesa começou por se referir à ata n.º 6, que estava pendente de votação devido a uma alteração que foi introduzida depois de ouvir novamente a gravação. Assim, na página 8, onde se lia “*Disse que não era necessário falar em providências cautelares, porque apenas constatou uma realidade: Canidelo é, talvez, a única freguesia do distrito do Porto, com executivo de esquerda a praticar as 40 horas.*” Passará a ler-se “*Disse que não era necessário falar em providências cautelares, porque apenas constatou uma realidade: ao falar com presidentes de Junta do Distrito do Porto, pode dizer que não há no distrito nenhuma força de esquerda a trabalhar as 40 horas.*” ----

DURVAL FERNANDES – Veio clarificar que na sua opinião só há 2 executivos de esquerda no distrito do Porto: a Freguesia de Parada de Todeia, em Paredes e a União de freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova, em Gondomar. Disse que não considera o PS seja de esquerda e daí ter pedido para retificar a ata, pois não refletia o que tinha dito. Embora haja no PS, pessoas de esquerda, o partido em si, na sua opinião não é de esquerda. -----

A Presidente do Executivo pediu que na mesma ata, na página 7, onde se lê “*Em 13-07-2013, a Câmara atribuiu o terreno ao lado da Capela de São Paio à Junta, com o único objetivo de ser cedido à Capela por 75 anos, para a sua ampliação. Quando esse terreno estiver na posse da Junta, apresentará à Assembleia a possibilidade de uma parcela desse terreno ser para um parque infantil.*” Passe a ler-se “*Em 13-07-2013, a Câmara atribuiu o terreno ao lado da Capela de São Paio à Junta, com o único objetivo de ser cedido à Capela por 75 anos, para a sua ampliação. Quando esse terreno estiver na posse da Capela, esta poderá, em seu entender e caso assim o entenda, colocar à consideração a possibilidade de uma parcela desse terreno se destinar à instalação de um parque infantil, alterando deste modo o objeto da cedência.*”

Era isto que pretendia dizer e erradamente disse algo diferente. -----

A Presidente da Mesa leu as alterações a introduzir na ata n.º 6, que seria posta à votação juntamente com as restantes atas. -----



DURVAL FERNANDES – Sugeriu que se fizesse a discussão de todas as atas, mas que se não votassem as atas 8 e 10, que seriam votadas aquando da apresentação da ata n.º 9, pois estão interligadas. -----

A Presidente da Mesa informou que a ata n.º 9 não veio à assembleia devido a problemas de gravação mas que, não querendo atrasar mais, decidiu trazer as restantes. A ata n.º 9 virá assim que estiver concluída, em princípio na próxima assembleia.-----

DURVAL FERNANDES – Voltou a insistir na sua sugestão, pois as atas estão interligadas. Depois apresentou alguns pedidos de correção nas atas em discussão. Na ata n.º 8, página 4, último parágrafo, eliminar uma palavra *eletricidade* que se encontra repetida; na página 7, na intervenção de eleito Joaquim Andrade, onde se lê “*quando de*” que se passe a ler “*quando se*”; na página 8, na intervenção do eleito Durval Fernandes, onde se lê “*afrente*” se passe a ler “*a frente*”. Na ata n.º 10, na página 3, 2.º parágrafo, onde está “*a anterior Presidente do Executivo*” passe a estar “*o anterior Presidente do Executivo*”, na página 5, na intervenção do eleito Durval Fernandes, onde está “*a PS*” passe a estar “*o PS*” e onde está “*a relatora oficial da comissão de inquérito é a eleita Raquel Feiteira*” esteja “*a relatora oficial da comissão de inquérito é a eleita Alcina Silva*” e onde está “*assessora do Presidente da Câmara*” passe a estar “*assessora do Vice – Presidente da Câmara*”, pois se disse Presidente da Câmara foi equívoco, pois pretendia dizer Vice-Presidente da Câmara. Na ata n.º 11, página 6, na intervenção do eleito Durval Fernandes, onde se lê “*sustenta uma garagem que nem é muito utilizada*” passe a ler-se “*uma parte do parque de estacionamento que nem é muito utilizada*”. Na ata n.º 12, página 8, na intervenção do eleito Durval Fernandes, onde está “*entregá-los aos provados*” passe a estar “*entregá-los aos privados*”, na página 9, onde se lê “*para poder esquecer o que aconteceu nessas assembleias*” passe a ler-se “*para poder esquecer certas palavras proferidas pela eleita Raquel Feiteira*”.-----

JOAQUIM ANDRADE – Disse não concordar com a proposta do eleito Durval Fernandes, pois cada ata é independente, embora possam estar interligadas entre si. Seguidamente, apresentou algumas alterações a serem introduzidas nas atas. Assim, na ata n.º 8, página 3, 2.ª linha, onde está “*com estão*” passe a estar “*como estão*”, na página 4, 2.º parágrafo, onde se lê “*esclareceu eu*” passe a ler-se “*esclareceu que*”, na página 8, 5.ª linha do 2.º parágrafo, onde está “*e é ela também ela*” passe a estar “*e é também ela*”, na página 11, onde se lê “*porque me frente*” passe a ler-se “*porque em frente*”. Na ata n.º 10, página 3, onde está “*a aleita Alcina Silva*” passe a estar “*a eleita Alcina Silva*”, na página 4, onde se lê “*parece-lhe que a PSD*” passe a ler-se “*parece-lhe que o PSD*” e na página 6 “*a atabalhoamento*” passe a “*o atabalhoamento*”. Na ata n.º 11, página 8, “*dado a adiantado da hora*” passe a “*dado o adiantado da hora*”. Na ata n.º 9, página 8, “*15-05-25009*” passe a “*15-05-2009*”, na página 9, “*informou que atas*” passe a “*informou que as atas*” e “*advogada daa Junta*” passe a “*advogada da Junta*”.-----

PAULO SOARES – Começou por dizer que não concorda com a sugestão do eleito Durval Fernandes e que fazia suas as palavras do eleito Joaquim Andrade relativas a este assunto. Depois, solicitou que a sua intervenção, na



ata n.º 8, página 9, seja corrigida pois está um pouco confuso e não reflete aquilo que realmente disse. Não tendo estado presente nas assembleias relativas às atas 11 e 12, não se pronunciaria sobre elas nem as votaria. -----

A Presidente da Mesa solicitou uma nova elaboração para a intervenção citada pelo eleito e onde estava “*Nas conclusões, há lugar a uma contraordenação grave, o facto de o condutor da viatura não ter carta de condução, que deve ter andamento.*” Passe a estar “*Nas conclusões, deverá constar que o condutor da viatura não tinha título de condução válido o que levará, no mínimo, a uma ação contraordenacional*”.-----

Após esta correção, a Presidente da Mesa disse que as atas são independentes e, portanto, far-se-ia a votação, mesmo sem a ata 9. Após introduzidas todas as alterações sugeridas, a Presidente da Mesa colocou as atas à votação, tendo sido obtidos os seguintes resultados:-----

Ata n.º 6 – Aprovada por unanimidade.-----

Ata n.º 8 – Aprovada por unanimidade.-----

Ata n.º 10 – Aprovada por unanimidade.-----

Ata n.º 11 – Aprovada por unanimidade.-----

Ata n.º 12 – Aprovada por unanimidade.-----

Não participaram na votação, os elementos que não estiveram presentes na respetiva assembleia. Assim, todas as atas foram aprovadas por unanimidade dos presentes em cada assembleia.-----

Alínea d) Discussão e votação da proposta de alteração do regulamento do Parque de Campismo.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Firmino Matos para fazer a apresentação deste ponto da Ordem de trabalhos, pois é o Vogal do Executivo que tem a seu cargo o Parque de Campismo.-----

FIRMINO MATOS – Começou por dizer que o atual regulamento, na sua essência, corresponde ao pretendido. Apenas se alterou o anexo 1, relativo a estruturas, coberturas e pavimentos. Foi criada a regra de coberturas de nível M2.-----

DURVAL FERNANDES – Perguntou se os trabalhadores foram ouvidos acerca das alterações introduzidas, pois podem não perceber nada de leis, mas são eles que lidam diariamente com os campistas e com todos os problemas inerentes. Falou sobre a alteração de proibição de permanência no Parque de pessoas com doenças infetocontagiosas que lhe parecia discriminatória e aplaudiu a sua eliminação. Disse que a hora de *check-out* deveria ser alterada para mais tarde, para agradar aos clientes do parque. Em relação à cedência do polidesportivo, espera que quando este acordo terminar, seja obtido um acordo mais benéfico para a freguesia do que o atual com a Academia Sara Lapas. ---

ENÓI NATIVIDADE – Tomou a palavra para se referir à questão dos animais, tendo manifestado o seu agrado pela aceitação destes no parque. Está certa que os colaboradores do parque terão o bom senso de não levar à letra a facto de os animais terem de andar açaimados. Não concordou com o facto de os animais não poderem entrar nos bungalows. Parece-lhe que devia ser permitida a sua entrada, mediante o pagamento de uma taxa que reverteria a favor de instituições de apoio aos animais. Pediu que se proibisse a colocação de cordas e amarras nas árvores pois, por questões técnicas, a proteção pode



não ser suficiente para evitar o estrago das árvores. -----
PAULO SOARES – Parece-lhe que a parte relativa à análise dos requerimentos, a sua aprovação no Executivo e o parecer favorável do parque, está um pouco confusa e a sua redação poderia ser melhorada. Não percebe porque os animais podem circular quase livremente no parque e não podem entrar em alguns locais. -----
MARIA JOÃO MACEDO – Tomou a palavra para dizer que tem um cão e não entra em todos os parques de campismo e muito menos em bungalows, tendo de ficar no carro. Canidelo não é um caso único de proibição. -----
A Presidente do Executivo acha pertinente a questão dos animais. Este regulamento tenta regularizar alguma coisa de difícil regularização. Teceu algumas considerações acerca dos animais nómadas que existem em Canidelo e que podem tornar-se perigosos para as pessoas, nomeadamente para as crianças. -----
FIRMINO MATOS – Afirmou que os trabalhadores são sempre ouvidos e nunca houve nenhuma alteração introduzida pelo Executivo que o tivesse sido sem auscultação dos trabalhadores. Estas alterações também pretendem salvaguardar a integridade física dos colaboradores. A hora de *check-out* é um pouco visionária, pois tem a ver com a previsão de haver mais bungalows no parque, pois esse é o horário praticado para bungalows noutros parques. Não sendo possível verificar a doença infetocontagiosa, não fazia sentido existir essa regra e daí ter sido retirada. Em relação aos animais, fez-se o possível nesta alteração, mas posteriormente poderá ser incrementada. O mesmo se pode dizer em relação às árvores, que não foi objeto de alteração nesta altura. A Presidente do Executivo disse que só poderá haver alterações nesse capítulo após ser criada uma zona de estendal no parque, pois as pessoas usam as árvores para amarrar cordas para estender a roupa. -----
FIRMINO MATOS – Respondendo ao eleito Paulo Soares, disse que o requerimento a que se referiu é feito, é dado o parecer dos responsáveis do parque e depois vai a reunião do Executivo, para aval que pode ou não ser dado. Todo o processo teve o acompanhamento da jurista da Junta. -----
A Presidente do Executivo informou que os turnos noturnos foram alterados com o aval dos trabalhadores. Em relação à Academia Sara Lapas, o protocolo existente já caiu há muito tempo, por incumprimento de deveres. Brevemente, será analisado e serão tomadas as necessárias decisões. -----
JOAQUIM ANDRADE – Congratulou-se com esta proposta e pediu que não houvesse retrocesso. Há 10 anos, foram retiradas muitas estruturas e, atualmente, já voltaram a existir. É necessário fazer sempre caminho e não voltar atrás. Informou que o seu grupo votaria favoravelmente as alterações. ---
A Presidente do Executivo frisou a dificuldade que existe em gerir este equipamento. O primeiro problema é que não está implementado em terrenos todos pertencentes à Junta de Freguesia de Canidelo, o que dificulta o licenciamento de qualquer obra a ser realizada. É importante a introdução de um conjunto de compromissos, inclusive nos pagamentos. Já se iniciaram processos judiciais e alguns pagamentos estão a ser faseados. As pessoas não se apercebem do prejuízo que causam ao erário público. Há boa vontade dos campistas, mas há maus hábitos de difícil abandono. As obras feitas



levaram a condições mínimas, mas não as desejáveis. As alterações feitas têm tido sempre o objetivo de beneficiar a Junta, sem prejudicar os utentes do parque. A abertura do bar ao exterior permitirá que os exploradores tenham um público mais abrangentes e não entrem em falência, como aconteceu com os exploradores anteriores. A existência de outros parques de campismo com mais condições, obrigam a alterações para ter alguma competitividade, apesar de se praticarem preços mais baixos.-----

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Mesa colocou o documento à votação, tendo sido aprovado por maioria, com votos favoráveis do PS, PSD, CDS e CDU e abstenção do BE. -----

Alínea e) Apresentação da constituição do Conselho Consultivo da Juventude.-----

A Presidente do Executivo disse ter sido uma satisfação constituir o Conselho. Informou que se encontram representadas no Conselho as seguintes entidades: Associação Recreativa de Canidelo, Associação de Karaté do Porto, Rancho Folclórico de Canidelo, Arca de Noé, Igreja Evangélica Alemã do Porto, Igreja de Canidelo, Senhores Bichinhos, PS, PSD, CDU, CDS, Cercigaia, Sport Clube Canidelo e Urbicoope. O 1.º Secretário é Jorge Monteiro, em representação do PSD e o 2.º Secretário é Fernando em representação do PS. O Conselho já estará representado no Conselho Municipal e a sua próxima reunião será na CERCI, para divulgação da juventude diferente. Espera que este órgão traga mais frescura a Canidelo.-----

Alínea f) Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações.-----

Dado não ter havido qualquer intervenção nesta alínea, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.-----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que se quisessem pronunciar.-----

PAULO SOARES – Veio constatar uma realidade: a intervenção da Junta vale mais do que a intervenção individual. Tendo denunciado o caso de 5 lâmpadas fundidas, verificou que 4 já se encontram a funcionar, após ter comunicado essa situação na Junta. Já anteriormente falou da economia que viria do desatarraxar de algumas lâmpadas, pois há locais em que no mesmo poste há duas lâmpadas colocadas. Pode ser muito bonito do ponto de vista estético, mas são os moradores que pagam a fatura do consumo. -----

DURVAL FERNANDES – Perguntou se o programa + Canidelo é para continuar., bem como quais as alterações introduzidas relativamente às hortas municipais. Solicitou mais informação sobre a visita ao adro da Igreja e à urbanização da Seca do bacalhau.-----

A Presidente do Executivo disse que o programa + Canidelo já está em planeamento, mas não depende só da Junta, também depende do RSI e da Comissão de Acompanhamento de Crianças e Jovens em Risco. Está na fase final de elaborar um novo grupo. Em relação às Hortas, a Câmara de Gaia alterou o regulamento, que envolve o pagamento da água, a retoma de formação de agricultores e o encerramento do furo de água que vinha do Cemitério de Chouselas. A Eng.ª Mercês virá a Canidelo reunir com todos os responsáveis pelas hortas, para os sensibilizar para formação e cuidados com



a terra. Informou que continua a haver muita procura de hortas. A visita ao Adro e à Seca do bacalhau foi combinada com o Presidente da Câmara e o Pároco de Canidelo. Na visita ao Adro, procurou sensibilizar-se o presidente da Câmara para os cuidados com aquela zona. O senhor Padre informou que já abordou o proprietário da casa isolada para resolver o problema, depois das festas, haverá uma intervenção com um projeto do Arq.^o Valentim Miranda. É necessário ceder 2 terrenos e um deles será cedido em troca de uma reabilitação da Casa do Sá. Na Seca, foi feita uma reflexão sobre a possibilidade de um aproveitamento de uma parcela para a paróquia e a freguesia. Não tem, para já, muitas informações a dar sobre este assunto. Não lhe parece que o terreno anexo à Junta possa vir a ser utilizado para uma igreja, porque envolve uma grande verba, embora o Padre Almiro tenha alguns planos para este terreno. -----

Durval Fernandes – Solicitou informações sobre o almoço de Natal que decorreu na ESIC. -----

A Presidente do Executivo informou que foi organizado pela Igreja Pentecostal e que juntou um grupo de cerca de 100 pessoas vindas do Porto e algumas famílias de Canidelo, apoiadas por esta Igreja. -----

Seguidamente, a 1.^a Secretária fez a leitura da Minuta da Ata desta assembleia que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram zero horas e trinta minutos do dia doze de maio de dois mil e quinze, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.^a Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia.-----

